

Quinta-Feira, 25 de Junho de 2026

Vereadora cobra transparência sobre decisão arbitral que autorizou reajuste da Águas Cuiabá

Aumento da tarifa da água

REDAÇÃO

Durante audiência realizada na Câmara Municipal de Cuiabá para discutir o reajuste tarifário da Águas Cuiabá, a vereadora Dr^a Mara (Podemos) questionou a falta de transparência em torno da decisão arbitral que autorizou um aumento adicional de 11,93% nas tarifas de água e esgoto.

Segundo a parlamentar, o Legislativo promoveu diversas reuniões técnicas, mesas-redondas e audiências públicas para debater a revisão tarifária prevista no contrato de concessão. Os encontros contaram com a participação de representantes da Águas Cuiabá, da Agência Municipal de Regulação dos Serviços Públicos Delegados de Cuiabá (Cuiabá Regula) e do Núcleo Interdisciplinar de Estudos em Saneamento Ambiental (Niesa/UFMT).

Apesar dos debates e questionamentos realizados ao longo das discussões, a vereadora afirmou que, em nenhum momento, foi informada sobre a existência de uma decisão arbitral já favorável à concessionária.

“A sensação é de que esta Casa não foi respeitada. Debates amplamente o tema, levantamos questionamentos e buscamos informações técnicas, mas em nenhum momento fomos informados de que já existia uma decisão arbitral sobre o assunto”, declarou.

Outro ponto levantado pela parlamentar refere-se a divergências técnicas identificadas durante as discussões sobre a ampliação da rede de esgotamento sanitário na capital. De acordo com ela, informações apresentadas por representantes do Niesa/UFMT indicavam que determinadas regiões já estavam contempladas pelo sistema de tratamento de esgoto. No entanto, após vistoria realizada com equipes da própria concessionária, foi constatada a necessidade de ampliação contratual para atender bairros e regiões como Ribeirão da Ponte e Jardim Mariana.

Para a vereadora, a situação evidencia a necessidade de maior rigor na fiscalização e de mais transparência nas informações apresentadas aos órgãos de controle e à sociedade.

A presidente da Câmara Municipal, vereadora Paula Calil (PL), também demonstrou preocupação com a ausência de informações sobre a decisão arbitral durante os encontros promovidos pelo Legislativo. Segundo ela, a Casa realizou diversas reuniões para discutir a metodologia dos reajustes, o cronograma de investimentos e as metas previstas no contrato de concessão, sem que a arbitragem fosse oficialmente comunicada aos parlamentares.

“Se essa decisão já estava em vigor, entendemos que a Câmara deveria ter sido informada. Precisamos de transparência para exercer nosso papel fiscalizador e prestar esclarecimentos à população”, afirmou.

As manifestações ocorreram durante o debate sobre os impactos do reajuste tarifário e a condução do contrato de concessão dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário em Cuiabá.

Ao final, os vereadores defenderam maior publicidade dos atos relacionados ao contrato e aos reajustes tarifários, ressaltando a importância do acompanhamento das decisões que impactam diretamente os consumidores cuiabanos.

FONTE Marcelly Alves | Assessoria da vereadora Dr^a Mara